

A Formação Santa Tecla (Cretáceo?, Bacia do Paraná?) aflora na região centro-oeste do Escudo sul-riograndense e destaca-se na paisagem da região através de um relevo mesiforme em cotas entre 300 e 400m. Sua importância geomorfológica está no fato deste relevo representar a superfície de erosão cimeira mais antiga do Estado, a Superfície de Caçapava. A parte superior da unidade, formada por silcrete, pode exercer a função de selante em uma bacia sedimentar, por isto torna-se importante o conhecimento de seus processos formadores, visando analogias com sucessões em sub-superfície. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo caracterizar e fornecer dados concretos a respeito da evolução deposicional desta unidade. Para tanto, a Formação Santa Tecla foi delimitada a partir de imagens de satélite LandSat 7/ETM+, e em seguida feitos perfis de campo, nos quais foram descritas as litologias, feito o seu empilhamento e definidas tipologias características. Foi determinada uma unidade inferior, caracterizada por arenitos e arenitos conglomeráticos com variados graus de silicificação, e uma unidade superior, representada por um pacote de rocha inconsolidado com blocos da unidade inferior. Em laboratório, realizou-se a caracterização petrográfica e análises de Difractometria de raios X(DRX). A partir dos resultados preliminares conclui-se que esta unidade é uma seqüência sedimentar e edafoestratigráfica, depositada em ambiente continental, sendo correlacionável temporalmente, em nível regional, com as unidades superiores do Grupo Bauru(SP) e Formação Guinchón(UY).